



CÂMARA DOS DEPUTADOS
ASSESSORIA TÉCNICA DO DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

Obrigatoriedade do Diploma de Jornalista

Em, 16 de setembro de 2011.

I. Dados Gerais da Comunidade:

1. Objetivo

Discutir as implicações da exigência de diploma de curso superior para o exercício da profissão de jornalista.

2. Data de início

27/04/2011

3. Quantidade de membros

107 membros

II. Fórum Fórum :

Fórum	1
Tópicos	3
Mensagens	17
Visualizações	1.677

1. Principais argumentos discutidos no Fórum

Favoráveis (transcrições)

- “A obrigatoriedade do diploma para exercer a profissão de jornalista faz com que os futuros profissionais, que queiram ingressar nessa área, estudem e se dediquem mais, não só se preocupando com a parte prática”;
 - “(...) a fim de que se tenha um profissional qualificado e habilitado para o exercício de tão nobre profissão”;
 - “Sou a favor da obrigatoriedade pelo simples fato de que há a necessidade de se padronizar a categoria”;
 - “precisamos de pessoas qualificadas em qualquer área do conhecimento humano e no caso do jornalismo não é diferente”;
 - “Com a obrigatoriedade do diploma, é fato q’ue o conteúdo das matérias será muito melhor, e vai evitar a atuação de “picaretas” no mercado”;
- Depoimentos:
 - “Sou totalmente a favor da obrigatoriedade do diploma. Eu sou jornalista formada há 13 anos e me preocupo com a falta de preparo dos futuros profissionais. Sei que a prática conta muito, porém, a teoria é fundamental, assim como em qualquer outra profissão”;
 - “Terminei o curso recentemente e vejo que esta decisão tomada pelo Supremo é extremamente desrespeitosa com a classe”;
 - “essa lei que acaba com a exigência do diploma de jornalista, não valoriza os profissionais que estudaram durante 4 a 4 anos e meio em uma faculdade”.
- “É evidente que o diploma não é garantia de um jornalismo de qualidade, mas certamente a universidade dará ao estudante aquilo que ele menos costuma valorizar: princípios éticos”.
 - “Ele vai capacitar profissionais para atuar no mercado e impedir, digamos, os “proveitadores” que fazem o chamado “jornalismo marron”;

Contrários (transcrições)

- Formas alternativas de capacitar o profissional para o exercício de jornalismo:
 - “Defendo um diploma de jornalismo que seja de pos-graduação, depois que o interessado já tiver formação em outra área, alguma vivencia sobre o tema e, então, decida escrever sobre ele. O fim da obrigatoriedade vai gerar melhores jornalistas de prática”.
 - “Deveria ser uma forma de diferenciá-los, nos moldes das Certificações adotadas pelas empresas de TI. Quem quer diferenciar-se no mercado de trabalho submete-se a uma certificação na área afim e passa a fazer parte dos profissionais daquela área. A obrigatoriedade acaba pondo no mesmo 'saco' os bons e os maus profissionais em vez de diferenciá-los”.

- Exagero ao se exigir diploma para o exercício do jornalismo:
 - “Diploma para escrever em jornais, periódicos, revistas é um pouco demais. Sou contra por vários motivos, entre eles, o direito de expressão, formalizado na CF. Acredito, que bons escritores, não necessitam de diploma, mas de muita leitura e conhecimento, necessário para opinar!”
 - “Exigir diploma para que possamos dizer o que pensamos, é censura! Se estudou e formou-se na área, tem que provar que é bom! Sou contra a cobrança do diploma!”
- Deficiências das faculdades de jornalismo:
 - “Há, penso eu, por parte dos jovens profissionais jornalista a idéia de que uma vez regulamentada a profissão de jornalismo haverá por si só um aumento das ofertas de trabalho nessa área. Que a obrigatoriedade de contratação de um jornalista (com formação acadêmica) criará mais oportunidades de trabalho e uma maior valorização do profissional pelas empresas. O que é um engodo. O mercado de trabalho segue uma outra lógica. A lógica da oferta e demanda; a lógica do quem pode mais chora menos; a lógica de quem está melhor posicionado da as cartas na hora da negociação. Se bastasse apenas o reconhecimento legal não haveria tantos profissionais (médicos, contabilistas e outros mais) mal remunerados e desempregados”.
 - “Eu curso jornalismo na PUCRS e sou CONTRA a obrigatoriedade do diploma. Digo isso porque, ao meu ver, a faculdade de jornalismo atualmente forma técnicos. Como o colega acima falou, a faculdade está ensinando fórmulas de se fazer jornalismo. Há pouco estímulo a criatividade e ao profissional inovador. Os cursos não se preocupam com a formação de um jornalista com conteúdo. São raras as cadeiras que fazem o estudante refletir sobre a relevância social do jornalista. Estuda-se pouca história”.
 - “Vejam, essa obrigatoriedade surgiu com os cursos de jornalismo no final dos anos 60 e início dos 70. Os cursos de graduação, em minha opinião, são um dos responsáveis pela baixa qualidade do trabalho dos jornalistas. Pode parecer contraditório, mas expli. A teoria do jornalismo ensinada nas faculdades é a da "fórmula" da matéria. A tal "pirâmide invertida" ensinada criou a superficialidade nas coberturas e gerou o repórter que supostamente escreve sobre tudo aplicando uma fórmula de perguntas básicas para se obter respostas superficiais que preencham os requisitos de um "bom" texto. Amplamente difundida pelas faculdades que distribuem os diplomas, até então obrigatórios, essas teorias "formulários" são tomadas como verdade absolutas por milhares de estudantes jovens e sem experiência. Aliada à essa teoria, está a prática das grandes empresas de comunicação. Elas utilizam os jornalistas adestrados para fazer de 6 a 10 matérias diferentes em uma única semana”.

2. Nuvem de Tags



III. Bate-papo Bate-papo :

Foi realizado 1 bate-papo *online* com o deputado Paulo Pimenta (PT/RS):

09/05/2011 - Debate on-line sobre a PEC que cria a obrigatoriedade do diploma do jornalista, de autoria do Deputado Paulo Pimenta.

Trechos do Bate-papo:

- (09/05/2011 - 15:00:39) - **José Nunes** fala : Coincidentemente no dia em que foi proposto este chat, na primeira hora da manhã estive na 19.^a Vara do Trabalho, em Porto Alegre, para mais uma audiência. Um cidadão entrou na Justiça reivindicando a carteira de jornalista e a sindicalização. Negamos obviamente e a sentença foi marcada para o dia 31 de maio. Esperamos que até lá a PEC tenha sido aprovada, caso contrário vamos continuar resistindo a intervenção judicial no nosso sindicato. Vale destacar que o TRT4 determinou o recolhimento de duas carteiras que foram expedidas pelo sindicato, através de liminar. Isso mostra que vamos vencer. A nossa luta é pela educação no Brasil.

- (09/05/2011 - 15:04:09) - **Marcello Miranda** fala : Deputado, e como fica a questão de quem não é formado e trabalha há anos na área? O olho da rua?
- (09/05/2011 - 15:05:39) - **Priscilla Farah** fala : Deputado e as pessoas que não são formada e ocupam cargo público, se a PEC for aprovada essas pessoas podem continuar exercendo a profissão?
- (09/05/2011 - 15:09:31) - **Laura Gross** fala : O que podemos, ou vamos fazer para acelerar este processo da votação?
- (09/05/2011 - 15:12:16) - **Marcello Miranda** fala : Deputado, onde podemos ter acesso à íntegra da PEC?
- (09/05/2011 - 15:13:36) - **Marcello Miranda** fala : No caso dos grandes jornais, o que se pregava (não sei se ainda é assim pela PEC) que colunista deveria ser jornalista, que diagramador deveria ser jornalista. Isso é muito complicado. Ninguém vai pagar um curso de jornalismo, que é caro, para ser diagramador. Por isso a resistência
- (09/05/2011 - 15:18:12) - **Augusto Guterres** fala : Eu acredito que o diploma vai servir como um filtro, para qualificar a profissão Marcello
- (09/05/2011 - 15:21:01) - fala : Acredito que muitas das preocupações dos participantes seriam esclarecidas a partir da definição legal da atividade jornalística. Jornalismo não é só publicar a notícia objetiva: quem, o quê, onde, quando, porque, como. Existe ainda a opinião editorial, o artigo e a crônica, todos plenos de opiniões.
- (09/05/2011 - 15:56:46) - **Marcus Vinícius de Souza Coelho** fala : A decisão do STF nos parece tão absurda, que eu chego a duvidar que eles fizeram uma análise correta da questão do diploma. o ministro Gilmar Mendes comparar a profissão de jornalista com a de cozinheiro, foi de uma ignorância tremenda... O senhor acha que eles realmente se debruçaram sobre este debate?
- (09/05/2011 - 15:04:00) - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Augusto, A Pec dos Jornalistas já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, que avaliou a constitucionalidade da proposta, foi aprovada também na Comissão Especial. Ela está pronta para ser votada pelo plenário, basta uma decisão política dos líderes partidários. Esperamos votá-la ainda esse ano.
- (09/05/2011 - 15:05:44) - **Dep. Paulo Pimenta** fala : ...“fica claro ainda que a alteração constitucional aqui proposta não revoga o direito ao integral exercício e reconhecimento profissional, inclusive sindical, de todos os jornalistas possuidores de registro precário, concedido por força de liminar referente à Ação Civil Pública 2001.61.00.025946-3, cujo mérito foi decidido pelo STF no Recurso Extraordinário 511.961”.
- (09/05/2011 - 15:16:51) - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Augusto, não é linear a mobilização. No momento da votação nas comissões foi mais forte. Agora quando chegar a hora de votar no plenário precisamos retomar. Eu já estive na UCPEL e estou a disposição para retornar

- *(09/05/2011 - 15:20:49)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Augusto Pinz, na nossa página tem o link para assinar de uma petição pública em favor do diploma. Também é interessante ser feita uma mobilização junto aos deputados de cada estado para acelerar a votação da PEC dos Jornalistas
- *(09/05/2011 - 15:22:02)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Cristiano, acho que está aí uma das "causas" do interesse das grandes empresas nesse debate.A precarização das relações de trabalho leva a um achatamento salarial.A poucoas dias denunciemos q a Folha de SP esta contartratando jornalistas como auxiliar administartivo para cobrir o Senado
- *(09/05/2011 - 15:22:45)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Everton, o STF cometeu um grande equívoco. O jornalismo opinativo faz parte da primeira fase do jornalismo. Já no século XVIII, o jornalista inglês Samuel Buckley separou as notícias dos artigos, deixando clara a necessidade de se diferenciar informação de opinião. Portanto, jornalismo não é opinião, logo não é exercício de liberdade de expressão...
- *(09/05/2011 - 15:30:41)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Deny, No voto do Ministro Gilmar Mendes fica claro que ele entende a profissão do jornalista como uma profissão incapaz de causar prejuízo a terceiros, o que é um completo absurdo. Diz o Ministro Gilmar Mendes...
- *(09/05/2011 - 15:44:12)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Numa oportunidade alguém me perguntou num debate quem era a melhor pessoa para fazer uma matéria sobre a gripe aviária.Um médico afirmou um dos debatedores,um gestor da saúde,um especialista em epedemiologia?Um especialista internacional? Não respondi com convicção,um jornalista,pois esse fará a síntese das diferentes opiniões e pontos de vista. Todos os demais darão a sua opinião e não é esse com certeza o foco principal de uma matéria como essa
- *(09/05/2011 - 15:44:56)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Aurelice, o Ministro Gilmar defendeu que o diploma de jornalismo fere o artigo 220 da Constituição que diz que A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”.
- *(09/05/2011 - 15:56:24)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Joviano, temos outra compreensão e a CCJ já tratou do tema quando acolheu a Constitucionalidade da PEC. Colunista é opinião,não terá qualquer tipo de restrição
- *(09/05/2011 - 16:00:54)* - **Dep. Paulo Pimenta** fala : Joviano, não atinge Blogs,sites,etc... isso é opinião.A internet é livre e não esta sendo regulamentado isso

III. Biblioteca virtual Biblioteca virtual :

Proposições	0
Legislação correlata	1
Artigos e publicações	8
Notas de audiências públicas	0
Vídeos	0
Divulgação na Câmara	0
Outros sites	0
Referências	0

Equipe do Portal E-Democracia:

Cristiano Ferri Soares de Faria – Coordenador
Alessandra Müller Vidal Guerra – Gerente do Projeto
Gilson Vasconcelos Dobbin
Daniel Shim de Sousa Esashika
Filipe Fumian Guimarães
Luiz Henrique Ferreira